

**RESPOSTA À INTERPELAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELA DEPUTADA À  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, LAM IOK FONG**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, a AMCM apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pela Sra. Deputada Lam Iok Fong, de 9 de Outubro de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 1049/E771/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa, de 15 de Outubro de 2020 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 16 de Outubro de 2020.

A estrutura industrial da RAEM é relativamente concentrada, tendo o impacto da epidemia realçado a importância de se proceder a uma diversificação adequada da economia, nomeadamente no que se prende com a pressão de descida da economia global, as actividades do sector financeiro de Macau continuaram a registar um crescimento, evidenciando uma certa resiliência do sector financeiro.

Constituindo uma indústria principal da economia de Macau, o sector financeiro conseguiu apresentar uma direcção de desenvolvimento mais clara, após um período de exploração. O Governo da RAEM está a envidar todos os esforços para promover o desenvolvimento do sector financeiro moderno, consubstanciado principalmente no mercado de títulos, na gestão de fortuna, na locação financeira e nas actividades financeiras transfronteiriças, enriquecer gradualmente as formas do sector financeiro de Macau, elevar o peso do sector financeiro no Produto Interno Bruto local e facultar mais meios de financiamento a outras indústrias emergentes, de modo a apoiar um desenvolvimento industrial mais diversificado.

No que respeita à optimização da legislação e dos normativos, tendo em atenção que as actividades de depósito e de concessão de créditos têm sido as principais actividades do mercado financeiro de Macau, a longo prazo, revelando-se a necessidade de aperfeiçoar o regime jurídico, para fazer face às necessidades dos novos cenários do sector financeiro. Foram constituídos, respectivamente, grupos de trabalho permanente de aperfeiçoamento da legislação e dos normativos entre a AMCM e os sectores bancário e segurador, visando efectuar uma revisão global da legislação e dos diplomas legais na área financeira, tendo sido elaborada uma lista de revisão de legislação de acordo com o grau de urgência para promover os trabalhos de aperfeiçoamento de legislação de forma ordenada. Entre os quais, foram finalizados os trabalhos de elaboração do projecto de lei e dos documentos complementares do “Regime Jurídico do Sistema Financeiro” e da “Lei da Fidúcia”, bem como a revisão do diploma legal que regula a constituição e funcionamento dos fundos de investimento e das sociedades gestoras de fundos de investimento e a realização da primeira consulta junto do sector, com o intuito de coadunar com o planeamento global de legislação definido pelo Governo da RAEM,

esperando que nos próximos dois anos possam ser iniciados, de forma gradual, os processos de produção legislativa de três legislações na área financeira.

No processo de desenvolvimento do sector financeiro moderno, é necessário, paralelamente, prosseguir os trabalhos do sistema de infra-estrutura e a cooperação regional, para além da optimização do respectivo regime jurídico. Recentemente, foi lançado o “Sistema de liquidação imediata em tempo real em HKD de Macau” e estamos empenhados em fomentar a construção do Centro de dados de infra-estrutura financeira e do “Sistema de pagamento rápido”. Actualmente, o Governo da RAEM encontra-se a preparar a construção de um “Sistema de custódia central de títulos” (Central Securities Depository) que pode ser articulado com os mercados internacional e do Interior da China, iniciando a elaboração da legislação e dos normativos relativos aos títulos e das directivas complementares, simplificando o procedimento de apreciação e autorização de emissão de títulos, através da revisão do “Regime Jurídico do Sistema Financeiro”, com o objectivo de criar bases para o futuro desenvolvimento do mercado de títulos de Macau, apoiar o Interior da China para estabelecer uma ligação com o mercado internacional de títulos, contribuindo para o plano da internacionalização de Renmibis do País.

Em simultâneo, o Governo da RAEM está a participar de forma activa na construção da “Zona de cooperação aprofundada entre Guandong e Macau (Hengqin)”, focado na procura de políticas preferenciais favoráveis ao fluxo transfronteiriço de capitais e ao investimento e financiamento junto dos respectivos ministérios e comissões da área financeira do Governo Central, no sentido de alargar o espaço de desenvolvimento do mercado para o sector financeiro de Macau, apoiar o desenvolvimento industrial da “Zona de cooperação aprofundada” com as finanças, bem como estimular a diversificação adequada da economia de Macau através da promoção da cooperação e inovação financeira transfronteiriça.

Autoridade Monetária de Macau  
Pel’O Conselho de Administração

Chan Sau San  
Presidente

Aos 4 de Novembro de 2020